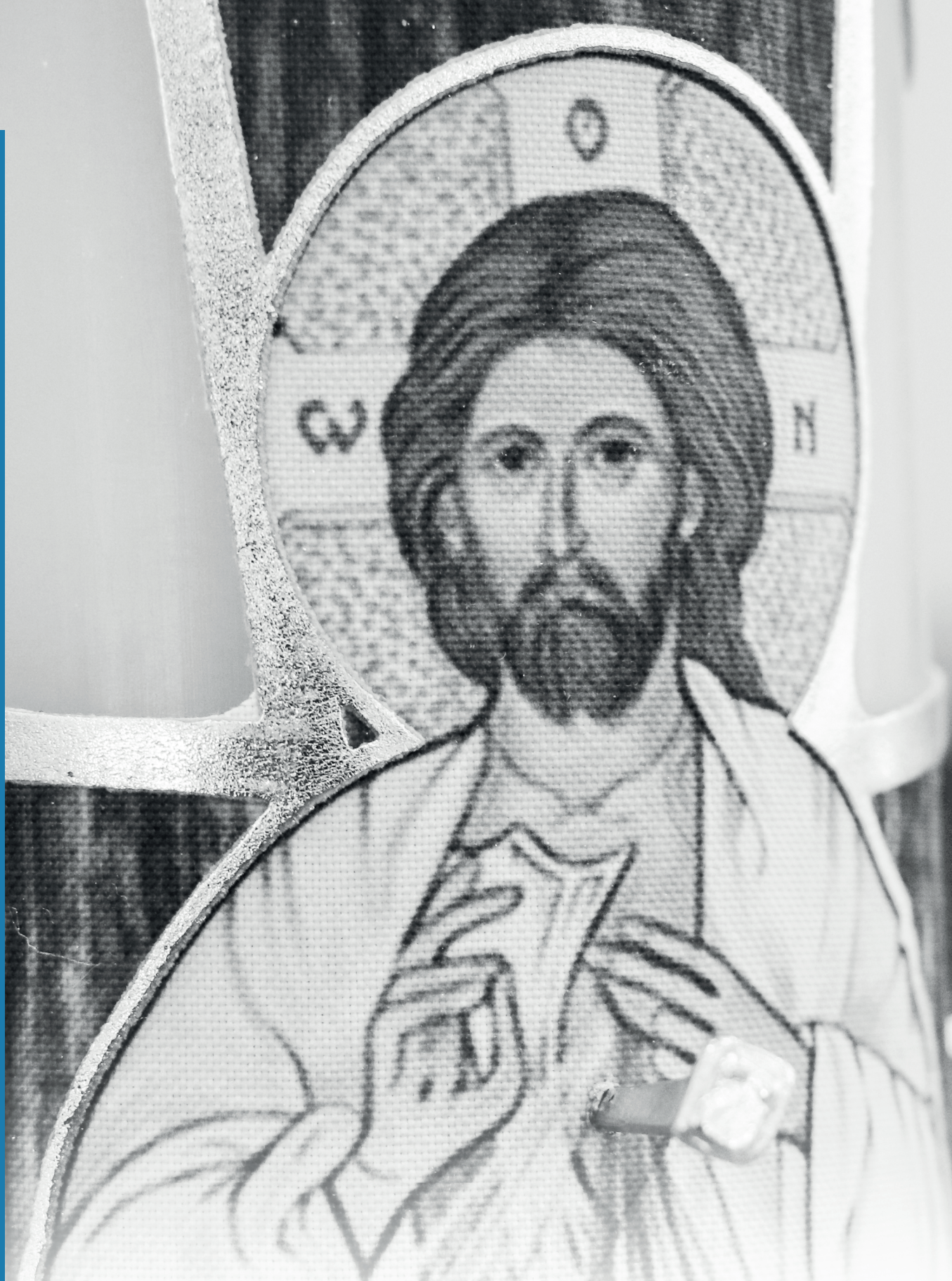


ENCONTROS

V O C A Ç ã O À V I D A



#1



*"Eu vim para que todos tenham vida,
e a tenham em abundância"*
(Jo 10,10).

01. PARA REZAR

Ambientação

Colocar no ambiente da reunião uma bíblia e em torno da bíblia cada jovem coloca sua foto. Quando todos estiverem reunidos, fazer uma oração inicial e em seguida cada um coloca sua foto em torno da bíblia e fala da importância da foto. Depois de cada partilha o coordenador/a do grupo diz: BENDITO SEJA DEUS PELA VIDA DO/A (citar o nome).

Todos respondem: Bendito Seja Deus. Após todos partilharem o coordenador/a entrega uma flor a cada membro do grupo (colocar uma música alegre durante a entrega da flor).

02. PARA REFLETIR

Vocação à Vida

O Papa Francisco nos convida a refletir na “chamada à santidade que o Senhor faz a cada um de nós, a chamada que dirige também a ti: sede santos, porque Eu sou santo” (Lv 11,45; cf. 1Pe 1,16). A vocação é o chamado a ser santo, ser santa, ou seja, a perfeição no amor, na amizade com o Senhor, “cada um por seu caminho” para se chegar a ser plenamente humano, ou seja, a ter “o mesmo sentir e pensar que o Cristo Jesus” (Fl 2,5). Ser vocacionado é ser alvo do amor preferencial de Deus que “gasta tempo” com cada um, traçando um projeto de vida que enche a pessoa de sentido e a faz feliz. Isso é maravilhoso e enche o coração de alegria e de gratidão.

A vocação é um convite, dom de Deus que toma a iniciativa e espera uma decisão livre que envolve o ser, o sentir, o pensar, o agir. Responder exige coragem e disposição para assumir o caminho de santidade

que, para além de um sistema de regras morais a serem vividas, é uma atitude do coração que está constantemente voltado para Deus, por isso, capaz de amar como Ele ama e sente-se impelido a servir os irmãos e irmãs.

É importante também lembrar que, mais do que “fazer algo” numa vocação específica (casado, religioso ou religiosa, padre, consagrado), o convite do Senhor é para “estar com Ele” para depois ser enviado/a em missão (Mc 3,14). Como bem nos lembra o Papa Francisco na *Cristo Vive*, n. 250

(...) Jesus quer de cada jovem é, antes de tudo, a sua amizade. Este é o discernimento fundamental. No diálogo do Senhor ressuscitado com o seu amigo Simão Pedro, a pergunta importante era: «Simão, filho de João, tu amas-Me?» (Jo 21, 16). Por outras palavras: Amas-Me como amigo? A missão que Pedro recebe de cuidar das ovelhas e cordeiros de Jesus estará sempre ligada com este amor gratuito, este amor de amigo.»

Para cultivar a amizade com o Senhor é necessária a atitude de escuta, que pressupõe silêncio e tempo. O cultivo da espiritualidade, que engloba a vida sacramental, práticas devocionais e a vida em comunidade, é caminho que predispõe o coração para ouvir o que Deus quer de cada pessoa. O tempo para a oração pessoal, sobretudo a partir da Palavra de Deus, torna o jovem e a jovem cada vez mais íntimos de Jesus e vai modelando o seu jeito de pensar e agir de forma que os gestos de Jesus também começam a traduzir-se nos próprios gestos de bondade, de solidariedade de amor aos mais fracos daquele que escuta o Mestre.

Da escuta do Senhor brota o desejo de atuar como Ele no hoje da história. Mas o jovem e a jovem não podem ficar apenas no desejo. É preciso a decisão de “sair do

sofá”, como dizia o Papa Francisco na JMJ em Cracóvia, e colocar-se a serviço. Desta forma, a vocação é também um compromisso de amor, de doação. Vivendo a disponibilidade em servir na família, na comunidade eclesial e na sociedade cada pessoa pode perceber suas capacidades e seus dons pessoais. Na escuta e na disponibilidade em servir, o Senhor revela seu projeto, a vocação específica de cada jovem: ser consagrado, religioso(a), padre, pai, mãe ou mesmo um profissional atuando na sociedade, mas com os “olhos fixos em Jesus” (Hb 12,2) e naqueles que Ele ama, os mais vulneráveis.

Ir. Valéria Andrade Leal¹

03. PARA MEDITAR

Iluminação Bíblica

No livro do Gêneses Capítulo 1, versículo 27 – “Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou, homem e mulher o criou”.² Aqui Deus manifesta a importância da vocação à vida. O sopro da vida é o maior presente que recebemos de Deus. Cada um é chamado a amar e cuidar da própria vida, pois ela é a primeira vocação que Deus nos deu.

04. PARA APROFUNDAR

Perguntas

- a) Como você entende a vida?
- b) Qual o sentido da sua vida?
- c) Você agradece a Deus pela sua vida?

Obs: o coordenador(a) pode dar espaço para as pessoas falarem ou simplesmente deixar um fundo musical e fazer as perguntas para os participantes meditarem.

05. PARA FAZER

Ação

O coordenador(a) do grupo pode propor para os membros do grupo visitar e contemplar um bebê e observar a beleza da vida. Depois, no encontro seguinte, todos visitarem um lar de idosos e perceber a grandeza da vida vivida. No

06. PARA AGRADECER

Oração

Deus de infinita bondade! Eu vos agradeço pelo dom da vida. Na vida pude contemplar as criaturas que Tu me deste. Experimentar a bondade das pessoas que cuidaram de mim para que hoje eu estivesse aqui. Te louvo pelo ar que respiro, pela chuva que me molha, pelo sol que me aquece, enfim, por toda natureza. Quero agradecer por ter me dado Jesus como meu Mestre e guia, pois Ele é o modelo que procuro seguir todos os dias da minha vida. Te louvo pelos meus amigos, que me fazem companhia e sempre me aconselham quando estou indo por caminhos errados. Te louvo por tudo que criastes e por Ser meu melhor amigo. Amém.

07. FICHA TÉCNICA

Autor³
Pe. Antonio Ramos do Prado (Pe. Toninho)

Design e diagramação
Equipe Nacional de Comunicação da CEPJ (Jovens Conectados).

Correção ortográfica
Equipe Nacional de Comunicação da CEPJ (Jovens Conectados).



1 - Assessora Interna da CEPJ da CNBB

2 - Bíblia Sagrada edições da CNBB – 3ª. Edição 2019.

3 - Assessor Externo da CEPJ da CNBB